

O que é Hepatite B? A Hepatite B é a inflamação do fígado, causada pelo vírus da hepatite B (HBV), que pode se desenvolver de forma aguda ou persistir por mais de seis meses, quando é chamada de hepatite crônica B. Essa forma crônica pode evoluir para cirrose (destruição das células hepáticas e cicatrização com perda da função normal do fígado) e câncer primário do fígado (carcinoma hepatocelular).

Quais os sintomas e o que pode causar? Na hepatite aguda, os sintomas em geral duram poucas semanas. Os pacientes podem se queixar de cansaço, perda de apetite, náuseas, mal estar, pele e olhos e pele amarelados (icterícia), urina escura e fezes claras. Nos adultos, a infecção aguda se resolve em mais de 95% dos casos. A hepatite crônica B não causa sintomas no início, porém, com o passar de décadas, podem surgir complicações decorrentes do mau funcionamento do fígado (no caso de o paciente ter desenvolvido cirrose), com aparecimento de inchaço nas pernas, aumento da barriga, emagrecimento e icterícia.

Quem está sob risco? Os indivíduos não vacinados podem adquirir hepatite B, principalmente por contato sexual com pessoas infectadas; uso de objetos cortantes contaminados; uso de drogas ilícitas injetáveis ou durante hemodiálise. As gestantes devem fazer o teste para hepatite B no pré-natal, pois o vírus da hepatite B pode ser transmitido ao recém-nascido durante o parto. Pacientes em tratamento para câncer; submetidos a transplante de órgãos ou em uso de medicamentos que diminuem a imunidade, como corticoides ou em uso de anticorpos monoclonais, devem ser testados para hepatite B antes de iniciarem o tratamento.

Como prevenir? A vacina contra hepatite B é eficaz e gera proteção contra a doença pelo resto da vida na maioria das pessoas. Administrada por via intramuscular em três doses no período de seis meses, ela está disponível nos Postos de Saúde.

Como diagnosticar? A única maneira de saber se uma pessoa está ou não com hepatite B é por meio de exames de sangue. Os testes podem definir se a pessoa já teve a hepatite B e está curada; se está com a infecção crônica ou se nunca entrou em contato com o vírus. Exames de sangue podem ser realizados por punção venosa ou pela punção na ponta do dedo (teste rápido). O teste rápido está disponível em Centros de Testagem e Aconselhamento, em Unidades de Testagem Móvel e nos Postos de Saúde, sendo o resultado conhecido em cerca de 5 minutos.

Quem deve ser tratado? Nos pacientes com hepatite aguda B não há indicação para tratamento na maioria dos casos, pois a infecção é curada espontaneamente sem deixar sequelas. Entre os pacientes com hepatite crônica B, nem todos irão necessitar de tratamento no início. No caso dos exames de sangue evidenciarem que a infecção está causando inflamação ou fibrose (endurecimento do fígado), o médico definirá o medicamento antiviral mais adequado para cada caso.

O tratamento é fornecido pelo SUS e pode ser feito com drogas antivirais orais: entecavir e tenofovir ou por via subcutânea, com interferon. É importante o uso correto das medicações para evitar resistência e principalmente reativação do HBV. Todo paciente com hepatite crônica B deve ter acompanhamento periódico com médico hepatologista, incluindo aqueles que não tenham tido indicação de tratamento antiviral imediato, pois a doença pode se agravar requerendo tratamento nesse momento para evitar os riscos de complicações. Todos os pacientes com infecção crônica pelo HBV devem realizar exames de imagem e de sangue para rastreamento de câncer primário de fígado.

Mas não se esqueça: apenas o médico pode avaliar, diagnosticar e indicar o melhor tratamento para cada caso. Procure sempre um Hepatologista!